

MODALIDADE DO PLANO: PLANO BD – PRV SALDADO

Plano de Renda Vinculada - PRV Saldado, na modalidade de benefício definido, que objetiva complementar renda mensal paga pela Previdência Social e o valor da suplementação pago pela PREVDATA ao Participante Assistido.

Exterior

O ano de 2025 começa com as expectativas em torno do novo mandato presidencial dos EUA, com receio das possíveis medidas a serem anunciadas pelo novo governo, que envolvem imposições tarifárias e medidas voltadas à imigração. No campo macroeconômico, o Federal Reserve (FED), na reunião do mês, manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,5%, apoiando a decisão na estagnação da inflação de curto prazo e de um aquecimento da economia representado pelos dados do mercado de trabalho.

Para a Europa, os dados de atividade estão mostrando a possibilidade de continuidade do ciclo de cortes de juros por parte do Banco Central Europeu (BCE), de forma gradual, com a taxa se aproximando da almejada taxa neutra, representada por uma taxa de juros em torno de 2,0% ao ano.

A China, apesar de ter atingido a meta de crescimento de 2024, estabelecida em 5,0%, influenciada pelos estímulos monetários de redução de juros de curto prazo e de incentivo a segmentos-chaves, como o imobiliário e construção civil, trará para 2025 o receio se essa taxa de crescimento tem capacidade de ser mantida. O ponto de atenção é que taxas de crescimento da economia chinesa abaixo do esperado podem impactar na relação comercial com o Brasil e na capacidade de geração de resultados para as empresas que dependem dessa relação, principalmente quando falamos de commodities.

Brasil

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM) elevou a Selic de 12,25% para 13,25%, uma decisão que está em linha com as expectativas de mercado, visto que o aumento de taxas de juros no cenário atual é visto como um remédio amargo porém necessário para conter o ciclo inflacionário que vivemos. Além do aumento da última reunião, ainda há expectativas de novos aumentos nos próximos encontros, com o objetivo de manter a inflação dentro das bandas de até 4,5% em valores anualizados. As preocupações fiscais irão persistir durante o ano de 2025, porém não tivemos nenhuma grande nova mensagem negativa na política fiscal, o que permitiu uma amenidade no humor do mercado. Assim, a redução do pessimismo permitiu que o IBOVESPA fechasse o mês com retorno positivo de 4,86%, bem como permitiu que a redução das taxas de juros futuros tivesse reflexo positivo nos índices IMA-B e IMA-B5, com valorizações acima de 1%. O dólar, por sua vez, teve queda de -5,85%.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Segmento	Valor R\$	Peso %	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	965.623.923,33	83,07%	0% a 100%	85,00%	100%
Renda Variável	75.023.959,42	6,45%	0% a 30%	7,00%	70%
Estruturados	65.624.767,16	5,65%	0% a 20%	5,00%	20%
Exterior	24.382.174,05	2,10%	0% a 10%	1,00%	10%
Operações com Participantes	28.474.930,83	2,45%	0% a 15%	2,00%	15%
Imóveis	3.260.000,00	0,28%	0% a 20%	0,00%	20%
TOTAL	1.162.389.754,79	100,00%			

RETORNO X BENCHMARK (%)

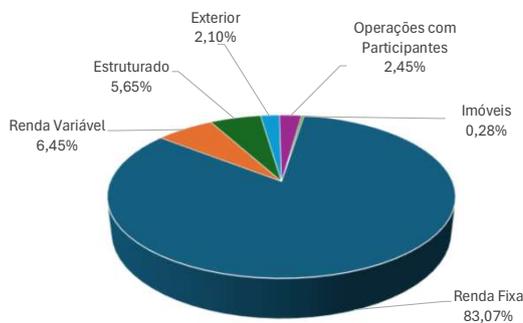
	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12M	24M	36M
Consolidado		1,10%											1,10%	10,38%	23,23%	34,15%
Meta Atuarial ¹		0,40%											0,40%	9,31%	19,08%	32,28%
¹ Meta Atuarial: INPC + 4,93 % aa.																
Renda Fixa		0,88%											0,88%	14,12%	28,30%	44,13%
INPC +4,93%		0,40%											0,40%	9,31%	19,08%	32,28%
Renda Variável		4,50%											4,50%	-7,66%	4,61%	-11,19%
Ibovespa		4,86%											4,86%	-1,27%	11,20%	12,48%
Estruturados		1,71%											1,71%	-6,83%	-3,43%	8,49%
IHFA		0,88%											0,88%	7,04%	15,29%	30,91%
Exterior		-1,06%											-1,06%	29,06%	52,87%	24,78%
MSCI (60%) + HRFI (40%)		-3,19%											-3,19%	36,34%	47,17%	33,16%
Op. Participantes		0,82%											0,82%	11,38%	23,62%	41,76%
INPC +4,93%		0,40%											0,40%	9,31%	19,08%	32,28%
Imóveis		0,30%											0,30%	1,01%	12,78%	16,23%
INPC +4,93%		0,40%											0,40%	9,31%	19,08%	32,28%

2025

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:

Aderente a Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022 e na Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e ao Estudo da Entidade.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



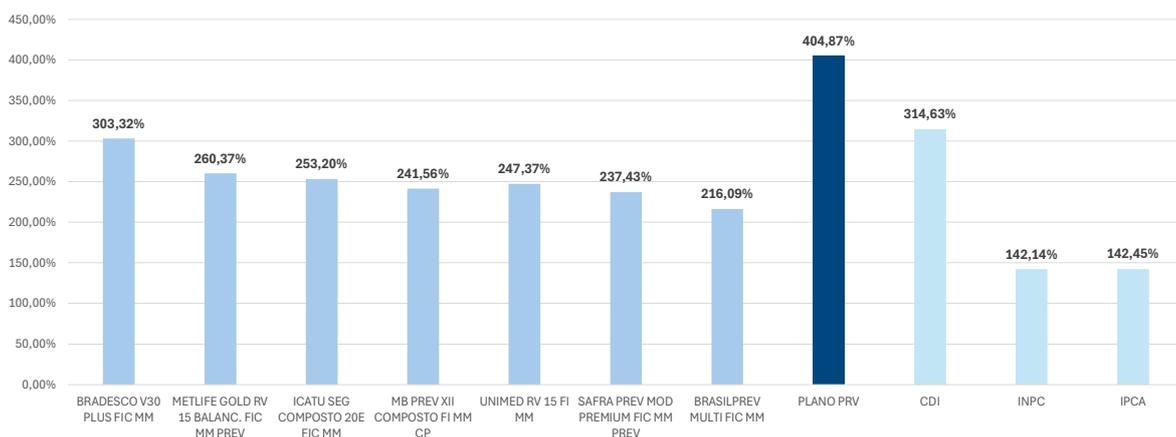
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL - 12 MESES



Comentário sobre Plano PRV Saldado:

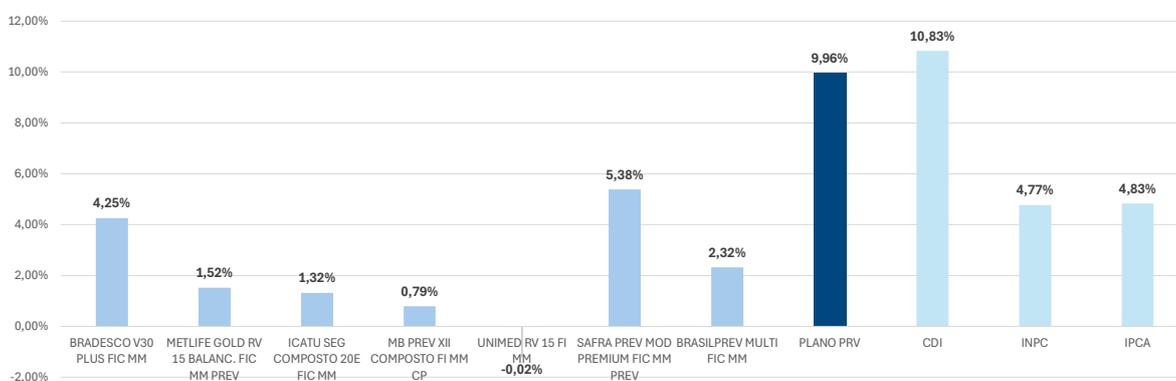
Em janeiro, a rentabilidade do Plano PRV Saldado foi de 1,10%, superando a meta atuarial no mês que foi de 0,40%. O movimento de redução do risco local foi fundamental para impulsionar os segmentos de maior volatilidade, que são os segmentos de investimentos estruturados e de renda variável, resultando em um retorno equivalente a 274% sobre a meta neste início deste ano. Todas as estratégias rentabilizaram positivamente, com exceção do segmento exterior, que obteve retorno negativo, mas ainda assim superou a meta referencial estabelecida para o segmento. Antecipamos um cenário desafiador para 2025 comparativamente a ano anterior. Porém, com capacidade de aproveitar as oportunidades e superar a meta atuarial consolidada conforme visto no ano de 2023.

COMPARATIVO RENTABILIDADE - PLANO X EAPCs - HISTÓRICO DESDE 2009

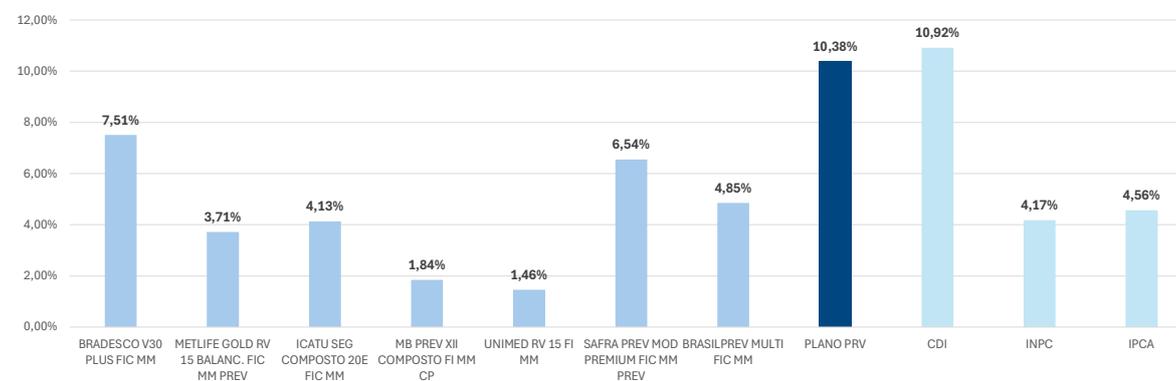


Os gráficos, acima e abaixo, apresentam a seleção dos 5 melhores fundos abertos do mercado de PGBl com perfil próximo ao do plano gerido pela Prevdata. A que pese isso, cabe destacar que os planos PGBl são totalmente distintos da estrutura do plano PRV Saldado, sendo aqui demonstrados apenas a título ilustrativo.

COMPARATIVO RENTABILIDADE - PLANO X EAPCs - ANO 2024



COMPARATIVO RENTABILIDADE - PLANO X EAPCs - 12 MESES



GESTÃO DOS INVESTIMENTOS:

A gestão dos recursos da PREVDATA é realizada de duas formas:

- 1- Aquisição de Títulos Públicos Federais, feita internamente pela equipe da Coordenação de Investimentos a partir de um Dealears selecionado pelo Banco Central.
- 2- Aquisição de Cotas de Fundos Mútuos por seleção feita a partir de ferramenta de mercado.